Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12 -2019
(montantes em euros)

Centro Social Santo André das Tojeiras

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	103 592,28	122 071,18
Subsídios, doações e legados à exploração	8	110 624,78	112 409,16
Trabalhos para a própria entidade	7	5 541,30	6 311,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(52 142,66)	(52 400,26)
Fornecimentos e serviços externos	7	(35 407,27)	(35 353,87)
Gastos com o pessoal	10	(144 080,35)	(140 422,78)
Outros rendimentos	7	4 049,48	13 180,15
Outros gastos	7	(566,28)	(496,12)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**(8 388,72)**	**25 298,50**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(24 420,57)	(31 481,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(32 809,29)**	**(6 183,49)**
Resultado antes de impostos		**(32 809,29)**	**(6 183,49)**
Resultado líquido do período		**(32 809,29)**	**(6 183,49)**

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2019
(montantes em euros)

Centro Social Santo André das Tojeiras

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	82 203,50	104 609,60
		82 203,50	**104 609,60**
Ativo corrente			
Inventários	6	789,22	1 781,62
Créditos a receber	9	5 296,85	5 110,97
Estado e outros entes públicos	12	744,99	1 928,29
Diferimentos	9	425,62	594,21
Caixa e depósitos bancários	13	99 536,07	112 453,68
		106 792,75	**121 868,77**
Total do ativo		**188 996,25**	**226 478,37**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	9		
Fundos patrimoniais	9;11		
Resultados transitados	9	156 963,70	163 147,19
Excedentes de revalorização	4;5;9	91,65	91,65
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8;9	38 339,22	42 369,70
Resultado líquido do período	9	(32 809,29)	(6 183,49)
Total dos fundos patrimoniais		**162 585,28**	**199 425,05**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	473,09	1 692,03
Estado e outros entes públicos	12	3 520,88	3 790,52
Diferimentos	9	36,00	
Outros passivos correntes	9;10	22 381,00	21 570,77
		26 410,97	**27 053,32**
Total do passivo		**26 410,97**	**27 053,32**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**188 996,25**	**226 478,37**

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2019
(montantes em euros)

Centro Social Santo André das Tojeiras

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 **1**					**171 208,96**	**91,65**	**54 574,78**	**(8 061,77)**	**217 813,62**		**217 813,62**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(8 061,77)		(11 982,15)	8 061,77	(11 982,15)		(11 982,15)
2					**(8 061,77)**		**(11 982,15)**	**8 061,77**	**(11 982,15)**		**(11 982,15)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO **3**								**(6 406,42)**	**(6 406,42)**		**(6 406,42)**
RESULTADO INTEGRAL **4=2+3**								**(18 388,57)**	**(18 388,57)**		**(18 388,57)**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 **6=1+2+3+5**					**163 147,19**	**91,65**	**42 592,63**	**(6 406,42)**	**199 425,05**		**199 425,05**

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2019
(montantes em euros)

Centro Social Santo André das Tojeiras

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 6					163 147,19	91,65	42 369,70	(6 183,49)	199 425,05		199 425,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								(32 809,29)	(32 809,29)		(32 809,29)
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6+7+8+10					156 963,70	91,65	38 339,22	(32 809,29)	162 585,28		162 585,28

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31-12-2019
(montantes em euros)

Centro Social Santo André das Tojeiras

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	9	103 484,93	122 139,13
Pagamentos a fornecedores	9	87 177,28	87 018,44
Pagamentos ao pessoal	12	144 244,85	140 272,72
Caixa gerada pelas operações		**(127 937,20)**	**(105 152,03)**
Outros recebimentos/pagamentos	9	115 076,47	102 335,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(12 860,73)**	**(2 816,77)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4		1 723,72
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			**(1 723,72)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	11	56,88	115,78
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(56,88)**	**(115,78)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	20	(12 917,61)	(4 656,27)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	112 453,68	117 109,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	99 536,07	112 453,68

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social Santo André das Tojeiras

ANO : 2019

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Inventários

6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

6.2 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

11.2 Informação por mercado geográfico

11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Santo André das Tojeiras
Número de identificação de pessoa coletiva: 502054123
Lugar da sede social: Santo André das Tojeiras
Endereço eletrónico: «centrossandre@sapo.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	modelo do custo	método da linha	20	5
Equipamento básico	modelo do custo	método da linha	8	12,5
Equipamento de transporte	modelo do custo	método da linha	4	25
Equipamento administrativo	modelo do custo	método da linha	4	25
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	modelo do custo	método da linha	8	12,5

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	8 135,39	364 292,71	62 133,69	103 945,19	8 724,59		43 027,65			590 259,22
Depreciações acumuladas		291 591,98	59 546,43	86 053,79	8 724,59		39 732,83			485 649,62
Saldo no início do período	**8 135,39**	**72 700,73**	**2 587,26**	**17 891,40**			**3 294,82**			**104 609,60**
Variações do período		**(18 187,44)**	**144,50**	**(4 992,95)**			**629,79**			**(22 406,10)**
Total de aumentos										
Total diminuições		**18 187,44**	**665,80**	**4 992,95**			**574,38**			**24 420,57**
Depreciações do período		18 187,44	665,80	4 992,95			574,38			24 420,57
Outras transferências			**810,30**				**1 204,17**			**2 014,47**
Saldo no fim do período	**8 135,39**	**54 513,29**	**2 731,76**	**12 898,45**			**3 924,61**			**82 203,50**
Valor bruto no fim do período	*8 135,39*	*364 292,71*	*62 943,99*	*103 945,19*	*8 724,59*		*44 231,82*			*592 273,69*
Depreciações acumuladas no fim do período		*309 779,42*	*60 212,23*	*91 046,74*	*8 724,59*		*40 307,21*			*510 070,19*

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	8 135,39	364 292,71	62 133,69	95 910,43	8 724,59		43 027,65			582 224,46
Depreciações acumuladas		273 404,55	58 539,28	86 426,05	8 724,59		39 036,61			466 131.08
Saldo no início do período	**8 135,39**	**90 888,16**	**3 594,41**	**9 484,38**			**3 991,04**			**116 093,38**
Variações do período		**(18 187,43)**	**(1 007,15)**	**8 407,02**			**(696,22)**			**(11 483,78)**
Total de aumentos										
Total diminuições		**18 187,43**	**1 007,15**	**11 564,78**			**696,22**			**31 455,58**
Depreciações do período		18 187,43	1 007,15	11 564,78			696,22			31 455,58
Outras transferências				**19 971,80**						**19 971,80**
Saldo no fim do período	**8 135,39**	**72 700,73**	**2 587,26**	**17 891,40**			**3 294,82**			**104 609,60**
Valor bruto no fim do período	*8 135,39*	*364 292,71*	*62 133,69*	*103 945,19*	*8 724,59*		*43 027,65*			*590 259,22*
Depreciações acumuladas no fim do período		*291 591,98*	*59 546,43*	*86 053,79*	*8 724,59*		*39 732,83*			*485 649,62*

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento	Modelo do Custo	método da linha	3	33,33
Programas de computadores	Modelo do Custo	método da linha	3	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		*22 949,91*	*1 439,75*					*24 389,66*
Amortizações acumuladas totais no fim do período		*22 949,91*	*1 439,75*					*24 389,66*
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		22 949,91	1 439,75					24 389,66
Amortizações acumuladas		22 949,91	1 439,75					24 389,66
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

6.2. Quantia escriturada de inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção. A Empresa adota como fórmula de custeio dos seus inventários a fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar, e consequentemente, os itens que permaneceram em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1 781,62	**1 781,62**		734,89	**734,89**
Compras		51 150,26	**51 150,26**		53 446,99	**53 446,99**
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		789,22	**789,22**		1 781,62	**1 781,62**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		**52 142,66**	**52 142,66**		**52 400,26**	**52 400,26**
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	21 084,53	22 310,23
Prestação de serviços	82 507,75	99 760,95
Total	**103 592,28**	**122 071,18**

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	**14 826,48**	**12 171,27**
Trabalhos especializados	9 250,65	8 922,06
Publicidade e propaganda	21,50	43,05
Vigilância e segurança	168,82	188,19
Honorários	20,00	
Conservação e reparação	5 365,51	3 017,97
Materiais	**826,18**	**1 429,56**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	668,60	1 183,81
Material de escritório	157,58	209,49
Artigos para oferta		36,26
Energia e fluidos	**12 369,07**	**14 797,46**
Eletricidade	6 412,26	7 512,28
Combustíveis	4 923,17	6 096,07
Água	1 033,64	1 189,11
Serviços diversos	**7 385,54**	**6 955,58**
Comunicação	807,36	924,52
Seguros	1 100,37	1 050,06
Limpeza, higiene e conforto	3 835,70	3 520,18
Outros serviços	1 642,11	1 460,82
Total	**35 407,27**	**35 353,87**

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	**114 655,26**	**112 081,21**	**112 081,21**	**1 434,12**	**1 434,12**	**1 434,12**			
De subsídios ao investimento	4 030,48	4 030,48	4 030,48						
De subsídios à exploração	110 624,78	108 050,73	108 050,73	1 434,12	1 434,12	1 434,12			
Total	**(114 655,26)**	**(112 081,21)**	**(112 081,21)**	**(1 434,12)**	**(1 434,12)**	**(1 434,12)**			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	**404 622,55**	**404 622,55**	**404 622,55**						
Para ativos fixos tangíveis	**404 622,55**	**404 622,55**	**404 622,55**						
Edifícios e outras construções	334 759,58	334 759,58	334 759,58						
Equipamento básico	36 048,20	36 048,20	36 048,20						
Equipamento de transporte	33 814,77	33 814,77	33 814,77						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	**122 712,87**	**124 391,31**	**124 391,31**						
De subsídios ao investimento	12 457,99	11 982,15	11 982,15						
De subsídios à exploração	110 254,88	112 409,16	112 409,16						
Total	**281 909,68**	**280 231,24**	**280 231,24**						

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos

patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	**163 147,19**		**(6 183,49)**	**156 963,70**
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	**91,65**			**91,65**
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	91,65			91,65
Outras variações nos capitais próprios	**42 369,70**		**(4 030,48)**	**38 339,22**
Subsídios	42 119,70		(18 997,43)	23 122,27
Doações	250,00			250,00
Outras variações			**14 966,95**	**14 966,95**
Total	**205 608,54**		**(10 213,97)**	**195 394,57**

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	**171 208,96**		**(8 061,77)**	**163 147,19**
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	**91,65**			**91,65**
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	91,65			91,65
Outras variações nos capitais próprios	**54 574,78**		**(12 205,08)**	**42 369,70**
Subsídios	54 324,78		(12 205,08)	42 119,70
Doações	250,00			250,00
Total	**225 875,39**		**(20 266,85)**	**205 608,54**

9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			**5 296,85**		
Clientes e utentes			4 874,60		
Outras contas a receber			422,25		
Passivos financeiros:			**22 854,09**		
Fornecedores			473,09		
Outras contas a pagar			22 381,00		
Ganhos e perdas líquidos:			**(56,88)**		
De passivos financeiros			(56,88)		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			**5 110,97**		
Clientes e utentes			4 767,25		
Outras contas a receber			343,72		
Passivos financeiros:			**23 262,80**		
Fornecedores			1 692,03		
Outras contas a pagar			21 570,77		
Ganhos e perdas líquidos:			**(115,78)**		
De passivos financeiros			(115,78)		
Rendimentos e gastos de juros:					

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	**13,00**	**23 736,00**	**14,00**	**23 801,82**
Pessoas remuneradas	13,00	23 736,00	14,00	23 801,82
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**13,00**	**23 736,00**	**15,00**	**23 801,82**
Pessoas a tempo completo	12,00	22 826,00	14,00	23 047,82
(das quais pessoas remuneradas)	12,00	22 826,00	13,00	23 047,82
Pessoas na tempo parcial	1,00	910,00	1,00	754,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	910,00	1,00	754,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**13,00**	**23 736,00**	**14,00**	**23 801,82**
Masculino	1,00	2 080,00	2,00	2 886,95
Feminino	12,00	21 656,00	12,00	20 914,87
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	**144 080,35**	**140 422,78**
Remunerações do pessoal	**116 518,41**	**114 085,68**
Encargos sobre as remunerações	**26 260,09**	**25 419,65**
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	**1 231,85**	**862,45**
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	**70,00**	**55,00**
- formação	70,00	55,00

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	**21 084,53**	**21 084,53**
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	21 084,53	21 084,53
Prestações de serviços	**82 507,75**	**82 507,75**
Compras	**51 150,26**	**51 150,26**
Fornecimentos e serviços externos	**35 407,27**	**35 407,27**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**52 142,66**	**52 142,66**
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	52 142,66	52 142,66
Gastos com o pessoal	**144 080,35**	**144 080,35**
Remunerações	116 518,41	116 518,41
Outros gastos	27 561,94	27 561,94
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	82 203,50	82 203,50
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	**22 310,23**	**22 310,23**
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	22 310,23	22 310,23
Prestações de serviços	**99 760,95**	**99 760,95**
Compras	**53 446,99**	**53 446,99**
Fornecimentos e serviços externos	**35 353,87**	**35 353,87**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**52 400,26**	**52 400,26**
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	52 400,26	52 400,26
Gastos com o pessoal	**140 422,78**	**140 422,78**
Remunerações	114 085,68	114 085,68
Outros gastos	26 337,10	26 337,10
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	104 609,60	104 609,60
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	21 084,53			21 084,53
Prestações de serviços	82 507,75			82 507,75
Compras	51 469,36			51 469,36
Fornecimentos e serviços externos	35 407,27			35 407,27
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	22 310,23			22 310,23
Prestações de serviços	99 760,95			99 760,95
Compras	53 446,99			53 446,99
Fornecimentos e serviços externos	35 353,87			35 353,87
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	**(32 809,29)**	**(6 406,42)**
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		246,00		261,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	362,93	618,70	1 651,92	722,94
Contribuições para a Segurança Social		2 644,02		2 793,52
Outras tributações	382,06	12,16	276,37	13,06
Total	**744,99**	**3 520,88**	**1 928,29**	**3 790,52**

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	522,16		(99,02)	621,18
Depósitos à ordem	36 931,52		13 016,63	23 914,89
Outros depósitos bancários	75 000,00			75 000,00
Total	**112 453,68**		**12 917,61**	**99 536,07**

A DIREÇÃO

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

ATA N.º 93

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte, entre as dezoito horas e as dezoito horas e trinta minutos, no salão da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, decorreu uma reunião da Assembleia Geral Ordinária, regularmente convocada, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

Ponto um – Retificação da ata eleitoral e auto de posse; ----------

Pondo dois – Apreciação e votação do relatório de atividades e contas de 2019 e respetivo parecer do conselho fiscal; ----------

Ponto três – Outros assuntos de interesse para a Instituição. ----------

Verificado o quórum deliberativo, procedeu-se à votação dos pontos da ordem de trabalhos. ----------

Abriu a sessão o Presidente da Mesa, Luís Manuel de Andrade, que deu as boas vindas a todos os Associados presentes, deu início aos trabalhos e passou de imediato ao ponto um – retificação da ata eleitoral e auto de posse. O mandato é para quadriénio é 2020-2023 (dois mil e vinte a dois mil e vinte e três), em vez de 2020-2024 como consta na ata eleitoral e no auto de posse. Posto à votação a retificação foi aprovada por unanimidade.

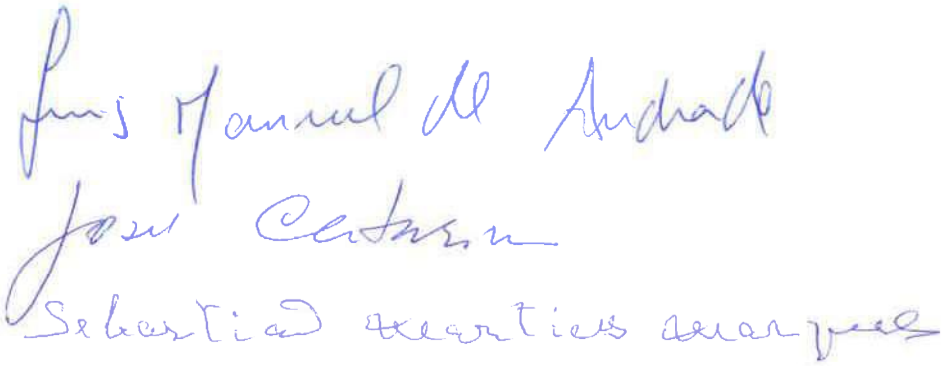
Ponto dois – apreciação e votação do relatório de atividades e contas de 2019 e respetivo parecer do conselho fiscal; tomou a palavra o Tesoureiro da Direção Filipe Rodrigues, que após apresentação de cumprimentos apresentou as atividades realizadas e as contas. As contas foram apresentadas ponto a ponto. Seguidamente o Presidente do Conselho fiscal lei o respetivo parecer, o qual foi positivo. O sócio António Serafim perguntou o valor dos gastos com as viaturas, ao que não obteve resposta objetiva, foi dito ao

associado que as contas eram da gerência anterior e que a Direção vai perguntar ao Técnico de Contas, que também não esteve presente, e seguidamente informará todos os associados. Posto à votação, com a ressalva de fornecer a informação relativa ao gasto com as viaturas, relatório de atividades e contas de 2019 e respetivo parecer do conselho fiscal foram aprovados por unanimidade. ----------

Passando ao ponto três - outros assuntos de interesse para a Instituição. O sócio António Serafim proferiu os seguintes comentários: elogiou os voluntários que colaboram com a instituição, bem como os corpos sociais, referiu que nenhum elemento dos corpos sociais tem o direito de se autoimaginar dono da instituição, as decisões devem ser do coletivo e não só de alguns, perguntou se a Direção da Instituição está ou não a ser remunerada. O Presidente da Assembleia Geral referiu que nenhum membro dos corpos sociais é remunerado, são todos voluntários. A sócia Maria Rosalina, anterior Presidente da Direção, perguntou ao sócio António Serafim se ele estava a insinuar que alguém se aproveitava da instituição, ao que o próprio respondeu, que só falou de decisões e não de bens materiais. O Presidente da Assembleia Geral referiu que as contas são da responsabilidade do Técnico de Contas, e que a qualquer momento podem ser auditadas, e que ele próprio tem plena confiança no que está registado. ----------

Não havendo mais intervenções e para terminar o Presidente da Assembleia Geral, em nome da Mesa, deixou um elogio à Direção e funcionários pelo esforço e dedicação no período de pandemia. ----------

Nada mais havendo a registar, deu-se por terminada a reunião da Assembleia Geral, que para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia Geral. ----------



Reunião do Conselho Fiscal

Ata nº 42

---O Conselho Fiscal do Centro Social de Santo André reuniu na sua sede, no dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte, com a Direção, para dar cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentando o relatório da sua atividade do ano dois mil e dezanove assim como o parecer sobre o Balanço demostrativo dos resultados e respetivos anexos do Centro Social de Santo André, respeitantes aquele exercido.-------

---O Conselho Fiscal apreciou os documentos de prestação de contas apresentado pela Direção. Tendo concluído que as demostrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas técnicas, físicas e contabilísticas geralmente aceites, cumprido o plano oficial da contabilidade.----------

---Ao longo do exercício não detetamos qualquer violação das normas estatutárias, não se tendo igualmente tomado conhecimento de factos relevantes ocorridos após o termo de exercício que afetem as contas apresentadas pela Direção ----------

---Parecer do Conselho Fiscal----------

---Finalmente e tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável que a Assembleia Geral aprove as contas referente ao exercício do ano dois mil e dezanove apresentados pela Direção do Centro Social de Santo André.----------

---Por ser verdade a ata vai ser assinada pelos presentes.----------